

armando vieira pinto

+++++

BIOGRAFIA DE UM RÊU

+++++

primeira parte

5
156
56

PRIMEIRA PARTE

PRIMEIRA PARTE

Com o pano descido, começam a ouvir-se os acordes solenes e tristes de uma marcha fúnebre. Depois, as luzes da sala apagam-se lenta e gradualmente. Ao mesmo tempo, a música aumenta de intensidade, cria valor e amplidão, impõe-se. O baixar das luzes e o subir da música serão feitos simultaneamente, em perfeito sincronismo.

De repente, a música cessa. Há uma pausa de silêncio, o estalar seco de um tiro de pistola, outra pausa de silêncio. O pano começa então a subir, muito devagar.

A cena aparece-nos completamente às escuras, limitado por extremos impossíveis de determinar com segurança e exactidão.

Um foco de luz branca ilumina uma pequena área do centro da cena, onde se situa, rudimentarmente, parte da esplanada de um café. Sentados em volta de uma mesa, em poltronas de verga, que são quatro, estão o CAPITÃO, o ADVOGADO e o BANQUEIRO.

Andam, todos, à roda dos cinquenta anos. E têm, todos, um ar próspero de pessoas bem instaladas na vida. As profissões destingiram para cima deles. Assim, o Capitão é bruto e autoritário, o Advogado é prudente, o Banqueiro é manhoso. Em cima da mesa há um jornal abandonado

BANQUEIRO

E esta história do João Afonso se matar?

ADVOGADO

Foi uma grande chatice! Eu era amigo dele...

CAPITÃO

Você é capaz de ser amigo de alguém, ó doutor?...

ADVOGADO

Bem! Amigo... Você bem sabe a facilidade com que certas palavras se dizem... Conhecia-o bem, dava-me com ele...

BANQUEIRO

Mas porque seria que o tipo se matou? Por falta de dinheiro, não foi!

ADVOGADO

Não.

BANQUEIRO

Que ele gastava a torto e a direito, sem contar...

ADVOGADO

Mas os livros vendiam-se aos milhões, estavam traduzidos até em línguas que não lembram a um macaco...

BANQUEIRO

Não! Dinheiro tinha ele, apesar do que deitava fora...

CAPITÃO

Só o que ele desperdiçava com parasitas? Pobres de pedir, prostitutas, o diabo! Sabem o que eu lhes digo? O que nós temos é leis muito brandas! Se fosse eu a mandar, condenava os suicidas à morte!

ADVOGADO

(sorrindo) Mas isso não seria exagero, Capitão?